

Dr. Roger Green, Cristianismo Americano, Sessão 25, O Dispensacionalismo e a Tradição Wesleyana da Santidade

© 2024 Roger Green e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 25 sobre o Dispensacionalismo e a Tradição Wesleyana de Santidade.

Bem, obrigado, Dr. Green. É um privilégio realmente assistir a esta aula. Além disso, acho que gostei tanto quanto você do estilo de palestra do Dr. Green.

E então, abençoe seus corações. Vou distribuir isso, e eu apenas coloco o tipo de pré-milenismo dispensacionalista em uma página. E então, deixe-me distribuir isso.

E deixe-me apenas trabalhar nisso. O pré-milenismo dispensacional remonta ao final dos anos 1800 e começa; é uma espécie de movimento de igreja baixa. Você tem uma igreja alta e você tem uma igreja baixa.

Este é um tipo de movimento de igreja baixa. Basicamente, este movimento foca em abordagens tradicionais para Israel e a igreja. E, em grande parte, a igreja pega Israel, que tem todas essas promessas no Antigo Testamento.

Essas promessas são espiritualizadas na igreja. E então, a igreja é como o cumprimento de Israel. E os dispensacionalistas, especialmente começando com esse cara Darby, que era Plymouth Brethren, movimento Plymouth Brethren.

Meu avô foi um dos palestrantes dos Plymouth Brethren. Mas Darby, de 1800 a 1882, basicamente começou a quebrar as Escrituras e a ver que as coisas eram diferentes. Havia uma diferença entre o Antigo Testamento, que funcionava amplamente, e o Novo Testamento, que consistia amplamente em graça e fé.

Então, o que acontece é que os dispensacionalistas focam nas diferenças entre o Antigo e o Novo Testamento em vez das similaridades. E então esse é o tipo de pano de fundo deles para isso. Cada tradição da igreja me parece focar em diferentes partes das Escrituras.

Então, por exemplo, se eu dissesse a você que você é de uma tradição reformada, em quais passagens da Escritura sua tradição reformada se concentraria? Há duas. E se você está nessa tradição e não sabe, deixe-me apenas informá-lo. Eu também fui treinado nessa tradição.

É em grande parte Romanos e Gálatas. Ouvi dizer que Romanos é uma lente e Gálatas é a outra. E você olha para a Bíblia através das lentes de Romanos e Gálatas.

Acho que você precisa pensar sobre isso. De qualquer forma, em segundo lugar, vamos fingir que somos como um menonita, que é basicamente um tipo de coisa pacifista. Onde os menonitas acamparão? No Sermão da Montanha.

E então, haverá muito ensinamento sobre o Sermão da Montanha. E então, que tradição e que passagens eles enfatizam? Mas para os dispensacionalistas, há dois livros, Daniel e Apocalipse. Daniel e Apocalipse são muito falados em sua tradição.

E então, há uma grande distinção entre Israel e a igreja, uma grande distinção. Essa é uma das coisas marcadas por chave ali. Israel recebe a terra e todas as promessas de terra que você lembra no Antigo Testamento.

Eles veem isso como sendo cumprido literalmente que Israel estará de volta. A propósito, em 1948, Israel tomou de volta a terra, e isso foi um grande negócio para os dispensacionalistas confirmando sua coisa, que Israel estava de volta à terra. A terra ainda é importante para Israel, não foi roubada para a igreja.

Então isso foi algo importante para eles. Eles se conectaram, como o Dr. Green tão bem apontou, com a Niagara Bible Conference. Basicamente, nesses movimentos de conferências bíblicas, muitos palestrantes eram dispensacionalistas, e eram conferências de profecia.

Então, você iria e falaria sobre profecia. Então, basicamente, você teria um jornal em uma mão e sua Bíblia na outra, e eles basicamente fariam uma exegese de jornal. Isso está acontecendo hoje. Os gafanhotos no livro do Apocalipse são os helicópteros no Vietnã com ferrões em suas caudas.

E foi então que a Guerra do Vietnã acabou, e então quando a Guerra do Vietnã acabou, você teve que ser criativo com um novo conjunto de coisas. E embora eu possa ser meio engraçado sobre isso, em parte porque eu participei dessa tradição enquanto crescia. Meu pai era um dispensacionalista, e meu avô fazia parte do movimento Plymouth Brethren, um movimento low-church.

Há algumas coisas boas sobre isso. Então, eu quero apenas, há um primeiro movimento então, esse Darby começando essa coisa com as sete dispensações. Então, ele desceu para a institucionalização, que o Dr. Green apontou em algumas faculdades e outros lugares.

E então, você tinha pessoas como DL Moody e outros pregadores, esses pregadores de rádio que estavam por aí no rádio que o Dr. Green. Então, eu estava na era da TV

em preto e branco . Mas de qualquer forma, então RA Torrey, um nome muito famoso, RA Torrey, William Erdman.

Você tem a Erdman's Publishing Company agora. Um sujeito, o que é? AJ De qualquer forma, alguém aí. Mas tentamos desassociá-lo do dispensacionalismo agora.

O dispensacionalismo é como, você sabe, fora de muitas maneiras. O velho Ironsides, e você tem que dizer, o velho Ironsides era um verdadeiro pregador da Bíblia que tinha comentários. Meus pais tinham todos os comentários do Ironside.

Barnhouse era outro. Esses pregadores da Bíblia no rádio na época capturavam a imaginação de muitas pessoas trabalhadoras. Meu pai trabalhava na fábrica por 16 horas por dia.

E então esse tipo de coisa, essas pessoas capturaram sua imaginação. Daí, meio que foi; você tem que pensar sobre a Primeira Guerra Mundial e a Segunda Guerra Mundial. As pessoas estavam pensando em coisas globais agora, e as coisas eram como se as pessoas estivessem sendo levadas para essas fábricas e outras coisas.

E então havia uma espécie de coisa apocalíptica, como se o mundo estivesse chegando ao fim. E então, com esse apocalíptico, a propósito, esse apocalíptico continua até hoje? Acho que se chama Star Wars. Então, você sabe, há muito pensamento apocalíptico até hoje, que foi desreligionizado e agora virou ficção científica.

Mas essas pessoas eram meio que ficção científica antes de ficção científica ser ficção científica. Então, o que aconteceu é que, em grande parte, você teve uma escola quando criança, a Philadelphia College of the Bible, comumente conhecida como PCB, foi para a Philadelphia Biblical University. Agora é chamada de Cairns University.

O novo presidente colocou esse nome nele. A maioria das pessoas que eu conheço que são associadas ao PCB desaprovaram Cairns, mas ele tem um motivo. Ele é um cara do Antigo Testamento, e você sabe, eles são sempre estranhos.

Então, de qualquer forma, falo como um. Certo. Então, o Philadelphia College of the Bible era grande.

Em grande parte, foi grande para esse cara, CI Schofield. O nome de Schofield, sim, CI Schofield. Havia a Bíblia Schofield que saiu com as notas da Bíblia Schofield.

E assim, muitas dessas pessoas eram ávidas leitoras da Bíblia. Minha mãe lê até hoje. Ela lê a Bíblia todo ano.

Ela lê a Bíblia, a Bíblia inteira. Ela ficou chocada quando um pastor presbiteriano veio visitar sua casa, e o cara disse, bem, sua Bíblia está realmente gasta. Ela diz, sim, eu a leio todo ano.

E o cara disse a ela, nossa, eu nunca li a Bíblia inteira. Esse cara era pastor. O queixo da minha mãe caiu.

Ela foi legal com o cara, mas foi tipo, meu Deus, o que esse cara está pregando? Ele é pastor e nunca leu a Bíblia inteira. Então essas pessoas eram muito baseadas na Bíblia e realmente enfatizavam o ensino das Escrituras. E a outra coisa que enfatizavam, bem, essas faculdades bíblicas, então deixe-me voltar, Philadelphia College of the Bible, Dallas Theological Seminary, lugar clássico, 1924.

Biola, como o Dr. Green mencionou, e o Moody Bible Institute também eram associados. E então, eu fui para uma escola chamada Grace Theological Seminary em Winter Lake, Indiana. Grace e Dallas eram esse tipo de escolas dispensacionais.

Então, a partir daí, Dallas foi em grande parte o ponto focal, Dallas Theological Seminary. E havia um teólogo original que realmente juntou muito disso, chamado Louis Barry Chafer. E há como sete volumes da teologia do dispensacionalismo que Louis Barry Chafer fez.

E você pode ver as datas dele lá até 1952. Chafer então passa para, e esses são nomes muito famosos se você está no movimento dispensacionalista, Charles Ryrie. Todo mundo o conheceria.

John Walvoord foi presidente do Seminário de Dallas por anos. Dwight Pentecost escreveu um livro de cerca de 500 páginas chamado Things to Come, no qual você pode ver ali o foco no fim dos tempos e esse tipo de coisa. O livro de Dwight Pentecost foi uma espécie de clássico sobre isso.

Agora, no entanto, o Dallas Seminary envia muitas de suas pessoas para serem educadas em Cambridge, Harvard e outros lugares. E então, Dallas Seminary agora, quando você diz dispensacionalista, não é realmente uma descrição precisa. Eles se chamariam de dispensacionalistas progressistas.

Houve uma grande quantidade de moderação ali. E então, houve bastante moderação. Agora, o gráfico de tempo é o que, sempre que você pensa sobre profecia e dispensacionalismo, você tem esses gráficos.

E então, esse gráfico é meio que como você conta. CL Hammer diz que muitas dessas pessoas sentem que o fim está chegando. E então, você expôs, e estudou a teoria da revelação seriamente.

Então, basicamente, essas são chamadas de dispensações. Este é um período de tempo em que Deus trabalhou de uma certa maneira. Ele tinha uma aliança com seu povo, e essas alianças então ele concordou em trabalhar com o povo de uma certa maneira, um sistema sacrificial.

Então, na coisa judaica, eles tinham que oferecer sacrifícios. Na igreja, não oferecemos mais sacrifícios. Então, como uma mudança através desses períodos da história, estamos localizados em torno das alianças, as grandes alianças.

E então, você pode ver a lei em Israel, as obras na terra eram muito importantes. Então, com a igreja vêm a graça e a fé, a graça mais na fé em Apocalipse 2 e Três . Então, você tem sete anos após a era da igreja passar; o próximo estágio é chamado de período de tribulação.

Há um período de tribulação de sete anos. Há caos. Há coisas ruins acontecendo globalmente.

É quando as pragas do livro do Apocalipse vêm, aquelas pragas dos selos, as pragas das trombetas, as pragas ousadas, e os 21 sete setes, três setes ali, essas pragas entram ali. A propósito, muitas dessas pragas são muito semelhantes às pragas do livro do Êxodo no Egito. E então há uma tremenda correlação entre o livro do Êxodo e o livro do Apocalipse.

Há um grande debate então: Quando Cristo voltará? E isso foi grande para essas pessoas. Quando Cristo voltará? Uma das coisas que era realmente boa com elas era que essas pessoas esperavam pelo retorno de Cristo. Uma das coisas que era realmente positiva sobre essas coisas é que elas esperavam pelo retorno de Cristo.

Muitas pessoas hoje não esperam pelo retorno de Cristo. Essas pessoas realmente esperavam por isso. Elas chamam isso de doutrina da iminência, que Cristo pode vir a qualquer momento.

Que Cristo poderia vir a qualquer momento. Fui criado em uma casa onde meu pai ia até a janela quase diariamente e dizia: Jesus pode voltar hoje. Isso era algo muito importante para ele.

E ele viveu sua vida em vista disso. E isso mudou sua vida. Isso mudou sua vida.

Então, agora, quando Cristo voltará? Bem, três posições se desenvolveram durante esse período de tribulação. Aqui está o que é chamado de arrebatamento pré-tribulação. Eles falam muito sobre o arrebatamento quando Jesus vai descer; um é deixado para trás, e o outro é levado, esse tipo de coisa.

Então, esse arrebatamento de quando Cristo volta e leva sua igreja para fora. Então, de qualquer forma, ele é Cristo que vai vir e levar sua igreja para fora. Há o que eles chamam de arrebatamento pré-tribulação .

Esse é um período de sete anos, e ele arrebatou sua igreja para que sua igreja não passasse pela tribulação. Eles são poupados da ira vindoura, por assim dizer, e do período de tribulação com o anticristo e todas essas coisas, 666 escrito nas costas da sua mão ou na sua testa. Outras pessoas como J. Oliver Buswell disseram, não, nós realmente achamos que a primeira parte do período de tribulação, três anos e meio, não vai ser tão ruim.

E então há um arrebatamento no meio da tribulação. Em outras palavras, no meio do período de sete anos da tribulação, Cristo vai descer e arrebatá-la porque os primeiros três anos e meio não são tão ruins. A igreja vai estar preparada no meio disso.

E então havia um cara chamado Gundry, Robert Gundry, em uma escola chamada Westmont, eu acho. De qualquer forma, em outra escola chamada Westmont, um cara chamado Robert Gundry disse, não, a igreja é realmente arrebatada após a tribulação. Então ele é chamado de pós-tribulação.

Então, você tem um arrebatamento pré-tribulacionista que é em grande parte o dispensacionalista hardcore, Dallas Seminary e esse tipo de coisa, Grace Seminary, arrebatamento pré-tribulacionista , arrebatamento no meio da tribulação e então um arrebatamento pós-tribulacionista . E esses caras não foram muito bem aceitos. Depois do período da tribulação, então Cristo, por qualquer um desses esquemas, Cristo vem, e há um reinado de mil anos de Cristo na terra.

Um reinado de mil anos de Cristo na terra em que Satanás é amarrado e colocado em um poço. Este é o capítulo 20 de Apocalipse, a propósito, explicitamente Apocalipse 20, que afirma que Satanás é amarrado e colocado em um poço. E então, no final, Satanás é solto por um tempo.

Satanás sai e engana novamente. Então há um colapso final, e então o estado eterno começa. Então você basicamente tem um período de tribulação de sete anos durante o qual o Anticristo está meio que governando.

Essas pragas estão sendo derramadas. Você tem um reinado de mil anos de Cristo, e então isso desmorona no final. E então você tem o estado eterno com a nova Jerusalém descendo do céu e esse tipo de coisa.

Então essa é a coisa deles. Muitas pessoas que cresceram naquela época tinham esse gráfico quanto à orientação delas, procurando o fim do mundo, procurando o fim do mundo. E então isso foi uma grande coisa para passar.

Há o pré-milenismo, e eu apenas coloquei isso para suas reflexões teológicas. No pré-milenismo, Cristo volta antes dos mil anos. E então há um reinado de mil anos de Cristo quando o leão se deita com o cordeiro.

Há paz e harmonia na terra por mil anos. Isso é chamado de pré-milenismo, um período separado, um reinado de mil anos. Há o amilenismo.

Amilenismo significa que não há milênio. E então, os amilenistas diriam, basicamente, que estamos no milênio agora. Cristo está governando seu povo agora nos corações de seu povo.

E então uma posição do tipo milenar. A posição pós-milenar diz que a Terra vai ficar cada vez melhor e melhor até que a Terra finalmente esteja tão boa. Cristo vai voltar.

Cristo vai voltar, e eles vão recebê-lo de volta porque a terra progrediu sob a pregação do evangelho. Então, quando você olha para o mundo, ele está ficando cada vez melhor, caso você não tenha conseguido ver isso. Então, você tem o arrebatamento pré-tribulacionista descendo para o fundo.

Cristo volta antes do arrebatamento no meio da tribulação e do arrebatamento pós-tribulação. No livro de Hal Lindsay, havia um velho chamado Hal Lindsay na década de 1970, *Late Great Planet Earth*, que vendeu milhões de cópias. A leitura da Igreja sobre Cristo volta e *Late Great Planet Earth*, esse tipo de coisa.

Agora, houve um tipo de movimento de deixados para trás. Você já ouviu falar daqueles livros deixados para trás que foram ridicularizados no Gordon College, é claro. Mas se você estivesse na Liberty University, veria o prédio inteiro chamado Tim LaHaye, que escreveu aquela série e doou milhões para aquela instituição.

E então Tim LaHaye e a esquerda por trás do movimento. Então, há muita brincadeira. Muitas dessas coisas são fantasiosas, como usar jornais modernos.

Então agora eu trabalharia no ISIS. Eu deveria ter pensado sobre isso. O ISIS é o começo da tribulação.

Estou recebendo esse olhar estranho. É exatamente isso que você deveria fazer. Em outras palavras, estou inventando essas coisas, e posso fazer isso bem porque fui treinado nessa tradição.

Mas o que estou dizendo é que o que quer que eles estejam fazendo em um jornal, eles leem a Bíblia. Acho que isso é um problema em termos de, e espero que aqui você esteja aprendendo a começar. Você começa com as fontes antigas e como eles

as entendiam. Podemos aplicar isso à vida moderna, mas tenha cuidado com a exegese do jornal.

Agora, o que são, sim, senhor. Certo. Sim.

Então, a tribulação seria descrita como onde essas pessoas veriam o livro do Apocalipse, e o período da tribulação é literatura apocalíptica. Portanto, foi escrito como uma sátira política sobre o que estava acontecendo na igreja do primeiro século. Então o período da tribulação que é descrito ali, o 666, provavelmente se refere a Nero, e portanto, não se refere a algum período futuro.

E então o amilenista seria que o milênio é agora Cristo governando em nossos corações. E então não haveria um período de tribulação para eles. Eles diriam que é a visão pretérita do livro do Apocalipse.

Tudo aconteceu no passado. Já aconteceu no que diz respeito a essas pragas e coisas assim. Sim.

Sim. De ambas as tribulações? Não, não, não, ninguém diria isso agora. Certo.

Eu não, eu não acredito nisso. Não sei se alguém diria isso agora. Então eles parecem que haverá uma espécie de começo com essa figura do anticristo.

Então, eles olhariam para pessoas como Donald Trump. Certo. Ou você tem que ter alguma figura como, a propósito, deixe-me voltar para cima.

E, a propósito, digo isso para zombar de mim mesmo. Você provavelmente não sabe o que eu penso. Você não sabe o que eu penso.

Estou apenas zombando de mim mesmo. Se você tem uma figura como Hitler, se você tem uma figura como Hitler e começa a pensar sobre o anticristo, isso combina com algumas coisas? Sim. Então, uma figura como a figura de Hitler levaria as pessoas a dizerem, estamos no período de tribulação agora? Quando bombas estão explodindo cidades e coisas assim.

Então, esses tipos de coisas aconteceriam, mas não acho que haja alguém no horizonte agora que chegue a esse nível. Então, algumas das coisas boas, deixe-me apenas fazer prós e contras. Acima de tudo, muitas pessoas veem muitos contras com o dispensacionalismo.

Deixe-me dizer que há alguns prós, e tenha cuidado com pessoas que vão de uma escola para outra e depois falam mal da outra escola e coisas assim. Isso não acontece muito em Gordon. E, claro, onde há generosidade, geralmente para ambos os lados e coisas assim.

Um dos benefícios que obtive por ter sido criado em um lar dispensacional foi que fui ensinado sobre a Bíblia desde jovem. Fui ensinado sobre a Bíblia. Meu pai, quando eu tinha 13 ou 14 anos, me fez ler 21 volumes de Charles Spurgeon quando eu tinha 13 e 14 anos.

Eu memorizei grandes partes das Escrituras, grandes partes das Escrituras. Eles estavam realmente interessados em ensinar a Bíblia, e isso era muito bom. Agora você diz, bem, Hildebrandt, eles estavam ensinando a Bíblia, mas muitos desses caras foram treinados apenas no ensino médio.

Eles não tinham educação universitária. Claro, naquela época, eles não tinham, mas eu era treinado na Bíblia. A outra coisa era o foco na escatologia.

Eu acho que, de muitas maneiras, o foco na escatologia caiu na igreja. Agora, não pensamos muito sobre o futuro. Estamos muito orientados socialmente para a justiça social, e não pensamos mais apocalíptico porque tudo está focado na justiça social e essas coisas.

Houve um afastamento real e, na verdade, uma denigração do pensamento apocalíptico e escatológico, na minha opinião. Então, de qualquer forma, acho que essas duas coisas foram maravilhosas. Meu pai acha que todos os dias Jesus poderia voltar hoje e, portanto, preciso andar nas pegadas de Jesus, mesmo hoje.

Isso transformou a vida dele. Transformou a vida dele de uma forma boa, na forma como ele amava minha mãe e na forma como ele fazia todo tipo de coisa. Então coisas negativas, eu acho que eles meio que perderam o gênero apocalíptico.

Se você estiver interessado em estudar o livro do Apocalipse, Dr. Dave Mathewson, que costumava dar aulas aqui, eu o gravei fazendo 30 horas de palestras sobre o livro do Apocalipse. Elas são provavelmente algumas das melhores coisas que existem. Ele também tem um resumo de três horas onde ele coloca em três horas, meio que fez em três horas, o que ele pensa sobre o livro do Apocalipse.

Ele é uma das melhores pessoas do mundo. Isso vai te deixar tonto por um tempo. Ele não é dispensacional, mas vai te fazer pensar de novas maneiras.

Então, eu acho que o movimento dispensacionalista que existe acaba sendo um fascínio, estamos no fim dos tempos, e isso acaba virando muito exegese de jornal. Acho que tenho problemas reais com isso. Então é mais ou menos assim que as coisas têm progredido.

Não há mais muitos dispensacionalistas hardcore, realmente, saindo das escolas. Alguns dos pastores em várias igrejas, John MacArthur, algumas pessoas serão mais

hardcore, mas a maioria desses caras já moderou bastante até agora. Há alguma pergunta ou comentário, ou alguns de vocês cresceram nessa tradição? Sim.

Sim e não. A maioria do povo deles está vendo enquanto os dispensacionalistas ainda estão vendo muito mais continuidade, e é assim que nós realmente manteríamos isso. Então, muitas pessoas em Dallas hoje poderiam ensinar aqui.

Você não saberia a diferença. Mas eles veem muita continuidade entre o Antigo Testamento e o Novo Testamento e veem da mesma forma que eu, ou o Dr. Phillips, ou algo assim. Então, muita da separação radical da igreja e Israel, não tanto mais.

A maioria desses caras morreu com o Walvoord, Ryrie, meio que como o movimento dos meus pais. Agora, as pessoas têm todos eles; alguns deles são educados em Harvard e Cambridge, e eles olham para isso de forma muito diferente hoje. Mas eles ainda vão prestar homenagem aos caras que começaram a escola, no entanto.

Então, eles não vão denegrir essas pessoas, mas o pensamento delas se tornou mais matizado, e isso é uma coisa boa. Sim. As pessoas da justiça social não acampam realmente na escatologia.

Então, a escatologia deles é silenciada porque eles estão muito focados nisso. Então, eles, sim, onde o pós-milenismo vai entrar é que algumas das pessoas reformadas hardcore vão fazer coisas do tipo pós-milenista que as coisas estão ficando cada vez melhores. A maioria dessas pessoas morreu.

Na verdade, isso é falar, foi em grande parte no final dos anos 1800 que as coisas estavam melhorando. Quando a Primeira e a Segunda Guerra Mundial chegaram, isso meio que acabou com muito desse pensamento. Mas muito desse pensamento então se transformou, eu acho, nos movimentos de justiça social e esse tipo de coisa agora, que não são realmente apocalípticos por natureza.

Então, mas sim. Sim. Acho que muitas escolas nunca aceitaram isso de verdade.

Você tinha o tipo de escola com os intelectuais; os intelectuais realmente nunca aceitaram isso. Era mais uma coisa de pregador acontecendo e isso agarrou a população porque eles podiam ver as coisas desmoronando. Portanto, não tinha poder de permanência.

E também havia, eu acho, apenas alguns problemas teológicos com isso que precisavam ser resolvidos. Conforme esses problemas foram resolvidos por vários intelectuais que abraçaram a tradição, as nuances surgiram. Quando as nuances surgiram, muitas pessoas recuaram de algumas das especulações, dessas especulações de jornal.

A propósito, alguém se lembra de apenas dois anos atrás quando o Dr. Camping disse que Cristo voltaria em 12 de maio? E então, todos os meus alunos disseram, não estude para seus exames finais. Cristo está voltando, cara.

E então, você tem esse tipo de especulação. O que acontece é que quando essas pessoas fazem esse tipo de especulação, as pessoas riem delas. E quando passa da data, você percebe o quão falso isso é.

Então, eu acho que o ponto não é definir datas. Jesus disse que ninguém sabe o dia ou a hora, nem mesmo o sol. E então, quando essas coisas acontecem, você percebe que está errado.

No entanto, você desiste da esperança de que Cristo retornará e se prepara para se tornar puro, assim como ele é puro. E então, portanto, eu acho, você sabe o que estou dizendo? Às vezes me preocupo que joguemos o bebê fora com a água do banho. E eu acho que a esperança pelo retorno de Cristo é uma coisa maravilhosa.

Precisa ser contemplado. Sim. Sim.

Sim. E é por isso que eu diria que o Dr. Mathewson é o que eles chamariam de um pré-milenar histórico. E é disso que o Dr. Green estava falando da última vez.

Não entra, eu diria, em todos os detalhes do período de tribulação e o que está acontecendo e tenta conectar isso com eventos e coisas atuais. É mais, eu não sei. Então, o Dr. Mathewson diria que muitas, muitas pessoas provavelmente estariam naquele campo.

Eu provavelmente teria me mudado para aquele acampamento se pudesse descobrir o que estava acontecendo, mas não me mudei. Como estou dizendo, eu mesmo não sei muitas respostas para muitas dessas perguntas agora. E acho que tive que admitir isso para mim mesmo.

Então, não sei onde estou, mas acho que me movi para o pré-milenismo histórico, mas tudo é tipo, sim. Tudo bem. Bem, sim.

Sim. Novamente, Grace era dispensacional quando eu passei por isso. Eles também então abraçaram Grace, eles abraçaram a teologia da terra jovem.

Certo. Terra jovem que a terra tem 20, 30, 50.000 anos e coisas assim. Eu ensinei lá por 20 anos.

Eu fui presidente do departamento da Bíblia por muito tempo. Quando você não concordava com eles, eles eram muito do tipo "você está no campo deles ou está fora do campo deles". E é meio que a doutrina do que eles chamam de separação.

Então, muitos dos meus amigos, para ser honesto com você, muitos dos meus amigos foram demitidos. Na verdade, quase todos os meus amigos foram demitidos. E quando eu saí para vir para Gordon, eu ainda lembro que perguntei ao reitor do seminário, eu disse Ken, como é que eu nunca fui demitido? Quero dizer, você sabe, porque eu não, você sabe, quando você fala sobre uma posição da Terra jovem, eu não defendo essas coisas.

Quero dizer, como você pode saber que a Escritura não é clara? Sobre o arrebatamento pré-tribulação, meio-tribulação, pós-tribulação, como você pode ser claro? Eu estudei essas coisas. Não há dados suficientes na Escritura para dizer que é aqui que estou. E acho que tenho uma política em que a Escritura fala, eu quero falar.

Onde a Escritura não fala, tenho que aprender a manter minha boca fechada porque não sei. Deus é maior, e há coisas acontecendo lá fora. E então, concentro-me no mistério e na maravilha de Deus.

Então, quando olho para o relato da criação, mudo para a doxologia. Quando vejo o relato da criação, mudo para a doxologia. Não mudo do relato da criação em Gênesis 1.2 para a datação.

O outro problema que tenho é que fui treinado em ciência. Fui treinado como engenheiro elétrico. E então, muitos dos argumentos deles não fazem sentido para mim cientificamente.

Então, perguntei ao Ken, eu disse, como é que eu não fui demitido? Ele disse, Ted, você estava tão longe que ninguém sabia onde você estava. E então, eles simplesmente me deixaram ir. Eu acho que a questão é, e essa é uma das coisas que eu acho realmente importante.

O que você vai enfatizar na sua vida? E o que eu sugeriria é maior no maior, menor no menor. Maior nas coisas maiores onde a Escritura diz a mesma coisa repetidamente. Maior na glória de Deus, maior no maior, menor no menor.

Quando você tem coisas pequenas, você pode se desviar tão facilmente. E o que estou sugerindo é que posso trabalhar com dispensacionalistas porque eu os respeito. Eu os respeito.

Uma coisa é dizer que você os respeita, e eu digo, não sei, ainda estou tentando descobrir muito disso sozinho. Não é porque eu não estudei. É que os dados não são cristalinos.

Especialmente quando você tenta entender isso de uma perspectiva do primeiro século. Esta é uma nova dispensação. Somos muito gratos.

A perda de Grace foi nosso ganho há muitos anos, e temos nos alegrado com o Dr. Hildebrand estando conosco todos esses anos. Tem sido maravilhoso. E eu amo esse acesso que você pode ter às coisas que ele gravou ou gravou ou vídeo, é este vídeo ou o que quer que seja.

Obrigado, Ted. Obrigado, Ted. E da mesma forma, eu lhe digo, da mesma forma, esta é uma amizade que se desenvolveu ao longo dos anos.

Estamos gratos. Bem, obrigado. Perguntei ao Ted se ele não se importaria, ou ao Dr. Hildebrandt, se ele não se importaria quando chegássemos a esse pré-milenismo dispensacionalista, porque sei que é apenas um tipo de intelectual dar a você alguns nomes e alguns eventos, mas ele sabe disso existencialmente em termos de seu crescimento nisso e seu avô sendo Plymouth Brethren.

E isso é bem incrível. Não sei se algum de vocês vem do passado dos Plymouth Brethren. Sabe, muitas pessoas do Gordon College e do Barrington College do grupo mais antigo vieram do passado dos Plymouth Brethren e podem ter evoluído para outras coisas agora.

Mas cara, há uma grande história de Plymouth Brethren em Gordon e Barrington também. Então, mas obrigado, Ted. Nós realmente apreciamos isso.

Então, você tem seus três grupos aqui. Então, pré-milenismo dispensacional para começar. Então, deixe-me acrescentar uma coisinha, porque vou dizer isso sobre os outros dois também.

Mas o pré-milenismo dispensacionalista realmente era uma imagem espelhada da modernidade em certo sentido. E veremos isso com todos os três. Mas na modernidade, havia uma visão muito otimista do mundo moderno, para onde o mundo moderno estava indo, e tipos de avanços nos seres humanos.

Mas no pré-milenismo dispensacionalista, havia uma visão realista de que o mundo não estava realmente indo em uma ótima direção. E é muito interessante. Não sei se nós, Ted e eu não conversamos sobre isso, mas é muito interessante que ele mencionou, você sabe, Hitler chegando ao poder e assim por diante.

Os dispensacionalistas eram bem informados sobre o mal do regime de Hitler imediatamente, enquanto outros cristãos, até mesmo teólogos na Alemanha, estavam dizendo, bem, talvez, você sabe, talvez ele vá trazer a Alemanha de volta e assim por diante. Mas os pré-milenistas dispensacionalistas eram bem informados sobre esse cara ser mau. E eles estavam com suas antenas ligadas para isso.

Mas isso é uma imagem espelhada do mundo moderno pensando que a história está indo para algum lugar, melhorando, e assim por diante. E então, e eu concordo com o que o Dr. Hildebrand disse, há uma tendência de simplesmente desconsiderar o pré-milenismo dispensacionalista pelo tipo de intelectuais e tudo mais. Mas você pode discordar do pré-milenismo dispensacionalista, mas você precisa respeitar o que eles eram, quem foram os fundadores e por quê.

E, você sabe, essas pessoas estavam moldando biblicamente o que sentiam ser a verdade bíblica. Então, às vezes, essa, essa tendência de desconsiderar todos os três grupos sobre os quais vamos falar, mas precisamos realmente respeitar de onde eles vieram, o que eles eram biblicamente, e assim por diante. Então, nossos agradecimentos ao Dr. Hildebrandt por esta manhã pelo pré-milenismo dispensacionalista.

Vou adiantar isso. Uma coisa que eu tinha, e nós olhamos tudo isso. Ok, estamos indo bem, aí estamos.

Estamos chegando à tradição da santidade. Então, ok. Ah, eu tive as várias dispensações na palestra.

Então, agora vamos ver onde estamos. Ok, então vamos aqui. Ok, então no seu esboço aqui, vamos para o segundo grupo, agora o grupo do movimento de santidade.

E eu farei a mesma confissão que o Dr. Hildebrandt fez. Ele estava dando uma palestra sobre como foi seu crescimento. Agora, eu dou uma palestra sobre o movimento de santidade como um movimento que moldou o fundamentalismo a partir do que eu cresci também.

Então, vocês estão recebendo material em primeira mão aqui hoje, sem dúvida sobre isso. Então, então o movimento de santidade. Vamos dizer algumas coisas sobre isso.

Primeiro de tudo, esse é outro tipo de movimento de imagem espelhada para o mundo moderno. No mundo moderno, há realmente uma ênfase na moralidade. E havia uma ênfase em ser boas pessoas.

E havia uma ênfase em seguir Jesus. Ele é nosso bom modelo. Ele é um bom homem moral, e nós também deveríamos ser boas pessoas morais.

Então, havia esse tipo de estresse na modernidade e na teologia sobre a bondade dos seres humanos, a capacidade de seguir Jesus e viver uma boa vida moral, e assim por diante. Então esse movimento surge, e esse movimento santo surge e é a imagem espelhada disso. Porque o movimento da santidade disse, antes de tudo,

que não somos boas pessoas, antes de tudo, que somos pecadores em rebelião contra Deus.

E assim, não podemos construir um tipo de sistema moral que vá ajudar o mundo a menos que o problema do pecado seja resolvido. Então, era uma imagem espelhada real da visão moderna da moralidade e da capacidade das pessoas de serem boas. Agora, uma das pessoas que mencionamos é um nome associado ao pré-milenismo dispensacional.

Bem, é claro, a pessoa que está associada ao movimento de santidade é John Wesley. E nós falamos sobre Wesley, e essas são as datas de John Wesley. Este não é John Wesley aqui embaixo, a propósito, então esqueça essa foto, mas John Wesley, de 1703 a 1791.

Então agora o tipo básico de tese, no sentido da tradição wesleyana, é que há duas grandes obras de graça no coração do crente. E a primeira grande obra de graça, é claro, é a justificação pela fé. Então esse é o primeiro grande passo que a Reforma enfatizou, é claro, e que pessoas como Lutero enfatizaram.

Mas, mas pessoas como Wesley ensinavam que havia também uma segunda obra da graça disponível ao crente. E essa obra da graça era ser purificado do pecado. Portanto, a moralidade não é algo naturalmente embutido nos seres humanos.

Somos pecadores em rebelião contra Deus. Então, o pecado tem que ser cuidado, e é cuidado quando somos justificados pela graça por meio da fé. Mas Wesley descobriu que há esse tipo de peregrinação na vida cristã pela qual alguém se conforma mais e mais à imagem de Cristo e pela qual alguém não é apenas salvo, mas santificado.

Então, ele ensinou que a santificação inicial começa no momento da justificação. A pessoa então cresce na graça de Deus, e então se torna completamente santificada pelo ministério do Espírito Santo. Então, esse tipo de imagem espelhada, é claro, para Wesley era importante.

Agora, uma das razões pelas quais nós, eu acho que já mencionamos isso no curso antes também, mas uma das razões para isso foi, bem, na verdade havia duas razões para isso, mas uma das razões foi que Wesley descobriu, ele era um padre anglicano ordenado, é claro, e ele descobriu em seu ministério que os anglicanos eram batizados, e 30, 40 e 50 anos depois, eles não sabiam nada mais sobre Deus, e Cristo, e o Espírito Santo, e a Bíblia, e a vida cristã do que sabiam, você sabe, quando foram batizados, geralmente batizados quando crianças. Não houve crescimento, e não houve desenvolvimento. Essas são pessoas que se dizem cristãs, mas não demonstram nenhum tipo de senso teológico ou ético da vida cristã.

E então, Wesley meio que começou a pesquisar a Bíblia e sentir, bem, há algo, há algo mais aqui na vida cristã do que isso, do que apenas viver uma vida meio sem graça. Então, a segunda razão pela qual ele começou a proclamar isso, o mesmo com os dispensacionalistas, é porque ele conhecia a Bíblia. E então ele olha para textos bíblicos específicos da Bíblia, como o texto de Mateus 528, seja perfeito como Deus é perfeito, ou o texto de Mateus 22, ame o Senhor seu Deus com todo o seu coração, toda a sua mente, toda a sua alma, e ame o seu próximo como a si mesmo.

Então, ele olha para esses textos para ser perfeito e amar supremamente, amar a Deus, amar o próximo como a si mesmo. Ele disse que os mandamentos de Jesus não devem ser ignorados, mas seguidos. Agora, o problema que ele encontrou, é claro, foi que a palavra perfeito em inglês não chega realmente ao cerne da questão em termos do que é perfeito no texto.

Porque perfeito em inglês é perfeito como um diamante. Há um diamante, e não há um arranhão sequer no diamante. Bem, deve ser um diamante perfeito.

Mas no texto, é claro, perfeito significa um objetivo, ter o mesmo objetivo que Deus, ou ter o mesmo fim em vista que Deus tem. Ame o que Deus ama e odeie o que Deus odeia. Então Wesley sentiu quando a Bíblia nos chama para a perfeição dessa forma, seja perfeito como Deus é perfeito, Sermão da Montanha, ou ame a Deus supremamente, Mateus 22, porque Cristo nos chama para isso, Wesley sentiu que esse chamado era para ser cumprido em nossas vidas aqui e agora.

Então, ele chamou isso de perfeição cristã. Então esse foi o termo que ele mais usou, perfeição cristã, ou ele chamou de amor perfeito. Então, santificação é perfeição cristã ou amor perfeito.

Agora, observe que ele não usou o termo perfeição humana porque esta não é a perfeição do ser humano, mas é a perfeição cristã. É a perfeição da obra de Cristo no coração do crente. Agora, então, aí está Wesley.

Agora, o que acontece é que essa mensagem tem um grande apelo aos pobres porque é amar a Deus supremamente e amar o próximo como a si mesmo. E quando perguntaram a Wesley, bem, quem é meu próximo? A Bíblia diz, ame seu próximo. Então, quem é meu próximo? A resposta de Wesley para isso foi, seu próximo é o mais pobre entre vocês.

Esse é o seu próximo. É quem você é para amar supremamente como você ama a Deus supremamente. Então, na tradição wesleyana, havia um estender a mão para os pobres e um estender a mão para os mais pobres dos pobres.

E então, você traduz isso para a vida americana e a cultura americana, vida e cultura. Isso chegou aos pobres, e havia muitas pessoas pobres. Já falamos sobre isso em termos da revolução industrial que estava acontecendo aqui na América também.

Então, havia muita pobreza. Alcançar os pobres era muito importante para eles. Agora, é interessante que esse movimento na América tenha gerado muitas denominações.

Então, deixe-me mencionar algumas das denominações que cresceram na América, em solo americano, e algumas denominações que cresceram desse tipo de ensino tradicional wesleyano. Certo, você conhece uma delas, a Igreja Metodista Wesleyana, 1843. Agora, lembre-se, quem foi o fundador da Igreja Wesleyana? Quem foi o fundador? Você se lembra disso? Você se lembra disso.

Eu sei que você se lembra disso. Nós conversamos sobre isso. Quem foi o fundador? Orange Scott.

Sim, então Orange. Lembra que dissemos quem daria o nome de Orange ao filho? Orange. É difícil esquecer esse nome.

Então, Orange. Já falamos sobre isso porque foi uma igreja fundada como uma igreja abolicionista. Não falamos sobre as outras, então deixe-me mencionar apenas algumas outras.

A próxima foi a Igreja Metodista Livre, a Igreja Metodista Livre. A Igreja Metodista Livre foi fundada em 1860. Ela também foi fundada em alguns princípios. Um princípio era que era uma igreja abolicionista, a Igreja Metodista Livre, mas também foi fundada no princípio de não pagar por bancos.

Porque naquela época, em muitas igrejas, as pessoas pagavam por seus bancos e eram, você sabe, dependendo do dinheiro que davam, era onde podiam sentar na igreja. E esta Igreja Metodista Livre não queria nada disso. Uma terceira igreja com a qual você pode estar familiarizado. Posso estar falando com alguns do coro aqui; não sei; talvez alguns de vocês sejam Metodistas Wesleyanos, talvez alguns de vocês sejam Metodistas Livres, quem sabe? Nunca se sabe.

Mas uma terceira igreja com a qual você pode estar familiarizado é a Igreja do Nazareno. A Igreja do Nazareno foi fundada em 1895. Aqui na América, todas as três agora são igrejas e denominações formadas pelos americanos, então a Igreja do Nazareno, 1895.

Uma quarta igreja foi a Pilgrim Holiness Church, fundada em 1922. A Pilgrim Holiness Church, 1922. Novamente, uma igreja americana foi fundada para ensinar os ensinamentos de John Wesley.

Agora, além dessas, havia muitas outras igrejas. Essas são bem importantes, que foram fundadas para ensinar e pregar a doutrina wesleyana do amor perfeito. Há muitas outras.

Agora, o que eles fizeram na América foi formar uma associação chamada Christian Holiness Association. Então, a Christian Holiness Association era uma associação de igrejas wesleyanas. Agora, isso se transformou.

Esse termo agora se transformou em outro termo, e esse grupo agora é chamado de Wesleyan Holiness Consortium. Então, é um consórcio de igrejas que pregam e ensinam a doutrina do amor perfeito. E isso, é claro, ainda está acontecendo.

Agora, deixe-me dizer algo mais sobre a tradição da Santidade. Havia também um tipo de ênfase Reformada na tradição da Santidade. Então, havia pessoas como Charles Grandison Finney, que pregava sobre santificação, ou nosso fundador, Gordon, que pregava sobre santificação.

No entanto, como essas pessoas eram mais do tipo da tradição reformada, elas faziam algumas distinções. Uma distinção que as pessoas reformadas faziam é que elas falavam sobre santificação, mas diziam que isso nunca cuidaria do pecado inato. Em outras palavras, o pecado inato sempre fará parte da nossa natureza até o dia em que formos estar com o Senhor.

Nós apenas temos que lutar com isso até o dia em que formos estar com o Senhor. Enquanto o Wesleyano disse, não, seu pecado inato é cuidado quando você é santificado. Seu pecado inato é eliminado quando você é santificado.

Então essa era a tradição reformada de pessoas como Finney ou Gordon. Esse é um tipo de diferença de opinião que eles tinham. A segunda diferença de opinião que eles tinham é que quando falavam sobre santificação, eles frequentemente falavam sobre isso como batismo do Espírito Santo.

E eles falavam sobre isso como batismo do Espírito Santo para capacitação para o ministério. O Espírito Santo batiza o crente e capacita o crente para o ministério. Agora, não é como se os wesleyanos não falassem sobre isso, mas para os wesleyanos, o batismo e a obra do Espírito Santo, eles não falavam sobre isso tanto quanto capacitação para o ministério como pureza de coração.

O batismo do Espírito Santo é pureza de coração. Ele purifica seu coração. Ele ajuda você a se conformar à imagem de Cristo na vida do crente.

Então, é pureza de coração mais do que empoderamento para o ministério para o povo wesleyano. Então, eles tinham esse tipo de ênfase reformada. Pessoas como

Finney tinham esse tipo de ênfase reformada, assim como AJ Gordon, Dwight L. Moody e alguns outros.

Algumas contribuições que a tradição wesleyana fez ao cristianismo americano. Aqui estão algumas. Uma contribuição que eles fizeram foi que eles fizeram, e eu acho que os pré-milenistas dispensacionais meio que fizeram isso também, mas a santidade que as pessoas fizeram, eu não sei, foi meio que um chamado para uma vivência radical do discipulado de Jesus, não se conformando com o mundo, mas realmente vivendo radicalmente a mensagem, a mensagem radical de Jesus, seja perfeito como Deus é perfeito, ame a Deus supremamente, ame seu próximo supremamente.

Então, isso meio que forneceu essa radicalidade em um sentido da mensagem do evangelho. Então, isso é uma coisa. Há um tipo de vitalidade espiritual aqui.

Uma segunda coisa que ele fez, é claro, é que foi um movimento que alcançou os pobres e fez dos pobres a obra suprema de suas vidas. O ministério aos pobres se tornou a obra suprema das vidas de muitos desses grupos wesleyanos. E então houve um humanitário muito forte, mas humanitário em nome de Jesus, não apenas um tipo de alcance humanitário neutro, mas um alcance humanitário em nome de Jesus, ame a Deus, ame seu próximo.

Então essa é a segunda coisa que ele fez. E uma terceira coisa que isso fez, que foi muito interessante e ainda é verdade em certo sentido, esse movimento, o movimento de santidade, não apenas cruzou as linhas sociais porque os pobres se sentiram muito atraídos a se juntar a esses grupos como suas próprias igrejas porque eles tinham sido ministrados por esses grupos, mas muito interessante também entre as linhas de gênero. E muitas, muitas, muitas, em muitas das denominações wesleyanas, você encontrará mulheres ministras, mulheres administradoras, mulheres pregadoras, mulheres escritoras, porque elas acreditavam, porque elas entendiam que o ministério de Cristo e a obra de Cristo no coração do crente eram para homens e mulheres.

E então, você cruza isso. É muito interessante. Nossa reitora fez um fórum de professores há cerca de duas semanas, e ela está fazendo um estudo sobre liderança feminina em instituições.

E não tenho certeza se são apenas instituições de ensino superior, pode ser isso, mas também talvez seja no ministério. No entanto, o que ela descobriu como observadora objetiva fazendo esse trabalho é que a maior porcentagem de mulheres líderes no ensino superior é encontrada em escolas wesleyanas, o que é muito interessante. Por exemplo, a presidente do Asbury College é uma mulher.

A presidente do Houghton College é uma mulher. Essas são instituições wesleyanas. Então, é muito interessante no estudo dela que ela descobre que as escolas wesleyanas, por causa da ênfase delas em mulheres e homens, têm fornecido algumas lideranças femininas muito fortes.

Então, é um achado interessante. Fiquei encantado de estar lá, e fiquei encantado de levantar minha mão e apoiar o que ela disse. Então, foi uma alegria real para mim poder fazer isso.

Então esse é o movimento da santidade. Esse é um tipo de segundo movimento agora que está moldando o que chamaremos de fundamentalismo geral. Então, perguntas sobre o pessoal da santidade.

Temos o pessoal pré-milenista dispensacionalista. Agora temos o pessoal da santidade. Bem, as pessoas realmente questionaram esse negócio de amor perfeito, e elas receberam muita resistência sobre isso. Não necessariamente de Finney ou do nosso fundador, ou de Moody, porque eles também acreditavam na santificação, mas eles tinham dúvidas sobre algumas questões técnicas.

Mas eles tiveram resistência de muitos cristãos que achavam que isso estava indo longe demais. O amor perfeito nós conheceremos no céu, mas o amor perfeito para o crente aqui na terra? Você deve estar brincando comigo. Então, às vezes eles acham que as pessoas santas são muito isolacionistas.

Agora, a resposta do povo santo a isso foi, bem, podemos ser um pouco isolacionistas da corrente principal mais ampla, mas não somos isolacionistas dos pobres. Estamos vivendo com os pobres e alcançando os pobres e assim por diante. Então sim, definitivamente houve resistência, sem dúvida.

Não há dúvidas sobre isso. Mais alguma coisa sobre o pessoal da santidade? Você tem alguma outra pergunta sobre o pessoal pré-milenista dispensacionalista enquanto temos o Dr. Hildebrandt conosco fazendo a gravação? Alguma pergunta sobre esses dois? Ok, o terceiro, deixe-me apenas mencioná-lo e então teremos que deixar para lá e começar isso de novo na segunda-feira. O terceiro é o pentecostalismo.

Então, seu terceiro movimento é o pentecostalismo. Deixe-me dizer apenas isso. Este é um espelho do mundo moderno.

Então é tudo o que tenho tempo para dizer aqui. É uma imagem espelhada. Por que é uma imagem espelhada? Porque o mundo moderno, especialmente o liberalismo protestante clássico, enfatiza a experiência e a experiência de Deus.

E lembre-se, falamos sobre Friedrich Schleiermacher e a grande ênfase de Schleiermacher na experiência religiosa. O pentecostalismo vai ser uma imagem espelhada disso porque o pentecostalismo vai dizer que esse tipo de experiência vem somente através do batismo do Espírito Santo. Você não pode ter esse tipo de experiência apenas sendo um bom ser humano ou apenas sendo uma boa pessoa moral que quer amar a Deus, conhecer a Deus, e assim por diante.

Os pentecostais chegaram e disseram que a experiência é possível, mas somente por meio do ministério do Espírito Santo. Então, eles vão realmente enfatizar a obra do Espírito Santo na pessoa para trazê-la a Cristo e viver essa experiência como deveriam. Certo, vamos pegar o pentecostalismo.

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 25 sobre o Fundamentalismo e a Tradição Wesleyana de Santidade.